

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU – 09/05/2012

Aos 09 (nove) dias do mês de maio de 2012 (dois mil e doze) estiveram reunidos na sede da APA Cairuçu representantes de instituições públicas e da sociedade civil do município de Paraty, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho e Chefe da APA, Eduardo Godoy Aires de Souza, para discutir sobre a seguinte pauta: Leitura e aprovação da Ata da Reunião anterior; Informes gerais (GT Reurbanização de Trindade; novo projeto de educação ambiental na Trindade e ilha do Araújo; Reunião pública sobre a recente ação dos órgãos ambientais nas ilhas de Paraty; outros informes dos conselheiros); Apresentação das autorizações emitidas pelo ICMBio na APA Cairuçu em 2010 e 2011; Apresentação do Relatório de Gestão da APA Cairuçu em 2011.

As 14:20h deu-se início a reunião do CONAPA, o presidente do conselho abriu a reunião cumprimentando a todos e solicitando aos presentes que respeitem as normas de boa convivência, para o sucesso da reunião. O presidente lê a Ata da Reunião anterior do CONAPA. A ATA foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. O ouvinte Américo pediu que constasse em ATA sua consideração sobre o tamanho da área da APA em relação às necessidades para o desenvolvimento Turístico.

Informes:

1 - GT Reurbanização da Trindade:

Conselheiro Vicente Cruz, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Paraty, informou as ações realizadas pelo GT, que os participantes estão reunindo dados e fotos para apresentar na próxima reunião que ocorrerá no dia 6 de junho. O conselheiro Isaias da Apresentação solicitou mais informações sobre o trabalho em andamento, possibilitando assim um melhor acompanhamento das atividades. Conselheiro Vicente esclareceu que a logística de circulação de Trindade ainda está sendo discutida e que ainda não existe nada de maduro para ser apresentado. Eduardo Godoy complementou a explicação e todos concordaram.

Conselheiro Vereador Vidal pede a palavra e explica sobre a Lei Municipal 1828/11, que autoriza o poder executivo a desapropriar a ZUCEL (Zona de Uso Comunitário, Esportivo e Laser) na Trindade, em resposta a Moção enviada pelo CONAPA. Ele complementa que esta Lei foi vetada pelo Poder Executivo, porém o veto foi derrubado pela Câmara e a Lei já havia sido publicada.

O Sr. Rodrigo Rocha, conselheiro do INEA, propõe uma nova moção de apoio para ser enviada à Prefeitura, encaminhando a nova Lei para que seja promovido as desapropriações das áreas necessárias. O ouvinte e Presidente da Associação de Moradores de Trindade, Humberto, pediu a palavra e apoiou a moção. O Sr. Eduardo Godoy, alinhou a discussão e confirmou a aprovação desta moção por todos. O Vereador Vidal esclareceu que, apesar do veto do Prefeito, a Lei está vigente e somente o Supremo Tribunal Federal pode invalidá-la.

2 - Projeto de Educação Ambiental:

Maristela conselheira do Parque Nacional da Serra da Bocaina, explicou sobre o Curso de Gestão Pública sobre a Biodiversidade. Ela falou que um dos produtos era elaborar um projeto de Educação Ambiental em uma unidade de conservação e a Área de Proteção Ambiental do Cairuçu foi uma das escolhidas. Complementou dizendo que este projeto tratará do problema de ocupação desordenada.

Duas comunidades foram escolhidas para desenvolver o curso: Trindade e Ilha do Araujo. Ela destacou que é importante envolver a comunidade e capacita-lá. O curso será dividido em 2 módulos:

Guaratinguetá: 1 a 3 de junho.

Paraty: 27 a 29 de julho.

Vagas:

2 pessoas do poder Público (estadual e federal)

3 pessoas das comunidades participantes.

2 pessoas conselheiro (representante da comunidade participante)

2 pessoas município (ONG que estejam envolvidos nas áreas)

Carga horaria 40 horas.

Produto Final do curso será um projeto para ser implantado nas comunidades participantes. Almir-tã conselheiro da comunidade da Ilha do Araújo, solicitou que a data do Modulo 1 fosse alterado para depois do dia 10 de julho. Ouvinte Humberto, informou que para ele não existe nenhum interesse, mas que iria divulgar na comunidade de Trindade, mas informou de antemão que a comunidade não concorda com a forma que o ICMBio vem atuando.

Vereador Vidal se manifestou sobre a operação de fiscalização que embargou os quiosques das ilhas de Paraty, falou que a situação está difícil e cobrou uma atuação mais positiva da APA. Ele entregou um documento oficial da Câmara dos Vereadores pedindo a revisão do plano de manejo. Leu diversos requerimentos que demonstram a necessidade de revisão do plano de manejo e solicitou o parecer dos conselheiros sobre o assunto. Eduardo informou que recebeu o documento, mas disse que haveria uma reunião específica para tratar do assunto das ilhas de Paraty no dia 11 de junho na Casa da Cultura.

Vidal informou que convocou a SEDUMA e o Sr. Fred da UERJ, responsável pelo plano diretor e subsídios ao plano de manejo da APA, para saber do andamento dos trabalhos. A conselheira Bernadete, representante da Associação Casa Azul, pediu que a revisão do plano de manejo fosse tratada como prioridade. A conselheira Paula, representante do Núcleo Interdisciplinar UFRJmar, pediu a criação de um GT para discutir e agilizar as questões das ilhas.

Gibrail concordou com as falas e sobre a importância de tratar esse assunto com agilidade. Américo pediu que constasse em Ata o seu lamento, pela não solução de questões de conflito que existem na APA e pediu a revisão e adequação do plano de manejo. Vidal reafirma que desde 2007 pede a readequação do plano de manejo e questiona por que ao invés de agilizar os estudos e a adequação veio a repressão do ICMBio? Pediu pelo amor de Deus a abertura do processo de revisão do referido plano.

O Sr. Rodrigo Rocha, representante do INEA, pediu a palavra para falar sobre a importância econômica das reservas de óleo e gás do Pré-Sal para País. Que o mosaico Bocaina atuou no sentido de pedir a revisão da área de influência na Reunião Pública que haverá em Angra dos Reis sobre o empreendimento dos Testes de Longa Duração da PETROBRAS em 15 de maio.

3 - GT de Sucessão Municipal:

O conselheiro Veloso, representante do LEPAC/UNICAMP, explanou sobre a forma de trabalho deste grupo e que passará a minuta do documento do CONAPA sobre a sucessão municipal para os demais conselheiros contribuírem visando provocar um efeito positivo com os candidatos. Aproveitou para informar que o LEPAC/UNICAMP, esta fazendo um arquivo de imagens do Município de Paraty e que todos podem colaborar, para que este arquivo fique interessante e disponível para todos.

4 – Reunião pública sobre a recente ação dos órgãos ambientais nas ilhas de Paraty

Eduardo reforçou a divulgação sobre a reunião que tratará da recente operação de fiscalização nos quiosques das ilhas de Paraty, tal reunião acontecerá no dia 11 de maio, as 9h na Casa da Cultura. Falou também sobre a monitoria do plano de manejo realizada durante 2010 e 2011 que foi enviada para o ICMBio em Brasília em novembro de 2011. Nesse documento foram feitas indicações pela equipe da APA de ajustes que são necessários no referido plano, mas que a APA está aguardando resposta de Brasília sobre tal relatório para continuar o processo de revisão do plano de manejo e abrir a discussão com o CONAPA. A equipe também está aguardando os subsídios que a UERJ ficou de fornecer, mas ainda não foi respondida nenhuma das solicitações feitas para Prefeitura, sobre o diagnóstico da UERJ.

Bernadete pediu que fosse enviada uma moção ao ICMBio pedindo transparência e que o ICMBio de Brasília responda a demanda com urgência. Vidal afirmou que fará pressão junto ao ICMBio Brasília e pedirá auxílio ao Deputado Luis Sergio e a Senadores, para que a haja uma resposta do ICMBio de Brasília.

Vicente falou sobre a dificuldade de ter um Plano Diretor vigente e comentou sobre um Decreto de criação da APA Cairuçu que engessa qualquer possibilidade de uso das ilhas de Paraty. Falou também sobre o plano de manejo que flexibiliza o uso das ilhas do Algodão, do Araújo e da Bexiga. Reclamou pelo fato do relatório de monitoria do plano de manejo não ter passado pelo CONAPA e que esta forma de ação desanima os conselheiros. Vidal reforçou a indignação quanto a este procedimento.

Almir Tã relembrou como o GT de avaliação do plano de manejo trabalhou e disse que foi gerado um diagnóstico apresentado ao conselho. Paula complementou o relato sobre a referido GT que já foi extinto sob orientação da APA Cairuçu. Isaias pediu a palavra e falou sobre sua preocupação com o Centro Histórico, Trindade, cais/ilhas, costeira, cachoeiras. Pediu que haja no plano de manejo uma preocupação com a economia e as necessidades locais. Complementou pedindo que haja uma orientação para abertura de empreendimentos (comércios) de forma ordenada. Falou do caos social existente e que a conservação ambiental não deve ser um bloqueio.

Eduardo leu o ofício que encaminhou o relatório de monitoria do plano de manejo ao ICMBio de Brasília em 8 de novembro de 2011. Isaias informou que estará levando o plano de manejo, no que se refere a Trindade, para uma reunião da comunidade. Américo informou sobre as solicitações de alteração do Decreto de criação da APA Cairuçu feitos pelo Prefeito e continuou seu relato sobre vários ofícios e questionamentos enviados, reclamando sobre a falta de resultados. Os conselheiros solicitaram providências em relação aos estudos elaborados pela UERJ, pois eles também se referem a APA.

I - Criação do GT de Recuperação Ambiental das Ilhas da APA do Cairuçu

Gibrail Junior, representante da Associação do Comércio e Indústria de Paraty, pede a palavra e falou que não quer mais participar deste GT, pois está desanimado pelas últimas atitudes do ICMBio. Disse que foi uma ação brutal e que o que devemos fazer de fato é nos unir contra os petroleiros e as escunas que impactam muito mais. Beth, caixara dona do quiosque na ilha do Pelado Grande, disse que se sentiu ameaçada, que não achou correta esta atitude, que o caixara não merece o que o ICMBio fez. Que se alguém preserva, é o caixara. Eduardo Godoy reforçou que na sexta-feira (11/05), na reunião convocada pela Câmara dos Vereadores, irá explicar as ações do ICMBio. O GT de Recuperação Ambiental das Ilhas ficou suspenso por enquanto, devido à indignação dos conselheiros em relação os últimos acontecimentos.

Sr. Paulo, responsável pelo quiosque da ilha do Pelado Grande, pediu a palavra e disse que existe uma diferença muito grande na forma de tratamento com a White Martins, proprietária de terras em São Gonçalo, e com o caiçara. Falou sobre a operação e a forma diferenciada de tratamento entre quem tem recursos e quem não tem, como o caiçara.

II - Autorizações emitidas em 2010 e 2011

Devido ao avançado da hora não foi possível tratar desse ponto de pauta que será tratado na próxima reunião do CONAPA.

III - Relatório de Gestão da APA Caiçu 2011

Devido ao avançado da hora não foi possível tratar desse ponto de pauta que será tratado na próxima reunião do CONAPA.

O Presidente do CONAPA encerrou a reunião às 17:04h.

Ata redigida por Bernadete Passos e Paula Callegario